

Sarney na TV

responderá até. 21 JUL. 1989 sobre a viagem

SÃO PAULO — A entrevista com o presidente José Sarney que a Rede Bandeirantes transmitirá segunda-feira, às 21h30, abordará pelo menos um tema incômodo para o Palácio do Planalto: os gastos da comitiva presidencial na recente viagem a Paris. “Naturalmente, vamos perguntar sobre isso”, disse Fernando Mitre, superintendente de jornalismo da emissora e um dos quatro jornalistas encarregados de entrevistar o presidente.

Mitre esteve anteontem com Sarney no Palácio do Planalto e disse que notou uma grande disposição do presidente para responder perguntas. “Ele quer isso mesmo: um programa jornalístico da emissora”. A jornalista Marília Gabriela, o diretor de jornalismo da Rádio Bandeirantes, José Paulo de Andrade, e o comentarista político da TV Bandeirantes, José Augusto Ribeiro, que participarão do programa, reuniram-se para discutir um roteiro de temas para a entrevista. “Vamos abordar as questões mais importantes do país a partir das críticas que surgiram no debate”, antecipou Mitre.

Cenário — O programa será gravado nos estúdios da Bandeirantes em Brasília, domingo, e deve ser editado apenas para eliminar eventuais falhas de dicção dos participantes. O tempo total da entrevista será de 45 minutos. A Bandeirantes deslocará para Brasília uma equipe de 20 pessoas e quatro câmeras de TV para a gravação. O cenário da entrevista será semelhante ao do debate entre os candidatos a presidente da última segunda-feira, durante o qual o Sarney foi criticado.

O superintendente de jornalismo da emissora calcula que a audiência média durante a entrevista ficará entre 25 e 30%.

O presidente José Sarney receberá hoje, a partir das 15h, a visita de um oficial de Justiça com uma cópia da carta precatória expedida pelo juiz Costa Fontoura, do Rio de Janeiro, onde foi impetrada ação popular contra excesso de despesas na viagem da comitiva presidencial a Paris. Ontem, o ministro chefe do Gabinete Militar, Rubens Bayma Denys, confirmou o recebimento do ofício judicial solicitando informações sobre os passageiros do DC-10 da Varig e do Boeing da Presidência, o pagamento das diárias, e a expedição de passaportes. O prazo para resposta é de 30 dias.